

Governo do Estado da Paraíba

**Secretaria da Infraestrutura e dos
Recursos Hídricos**

**Agência Executiva de Gestão das
Águas do Estado da Paraíba**

**Gerência Executiva de
Monitoramento e Hidrometria**

Sala de Situação

PBCLIMA

01/2024

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA

João Azevedo Lins Filho

Governador

Lucas Ribeiro Novais de Araújo

Vice-governador

Deusdete Queiroga Filho

Secretário de Estado da Infraestrutura e dos Recursos Hídricos - SEIRH

Porfírio Catão Cartaxo Loureiro

Diretor Presidente da Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba - AESA

Beranger Arnaldo de Araújo

Diretor de Acompanhamento e Controle – AESA

Joacy Mendes Nóbrega

Diretor Executivo Administrativo Financeiro – AESA

Waldemir Fernandes de Azevedo

Diretor de Gestão e Apoio Estratégico – AESA

Alexandre Magno Teodosio de Medeiros

Gerente Executivo de Monitoramento e Hidrometria - GEMOH/AESA

Equipe Técnica: GEMOH/AESA - Meteorologia

Carmem Terezinha Becker

Danilo Ericksen Costa Cabral

Lindenberg Lucena da Silva

Maria Marle Bandeira - **Editora**

Edivan Silva dos Santos - Estagiário

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

1. Aspectos Climáticos do Estado da Paraíba

1.1. Análise da Precipitação Diária

1.2. Análise da Precipitação Mensal

1.3. Análise da Precipitação Anual

1.4. Sistemas Meteorológicos Atuantes no Nordeste do Brasil

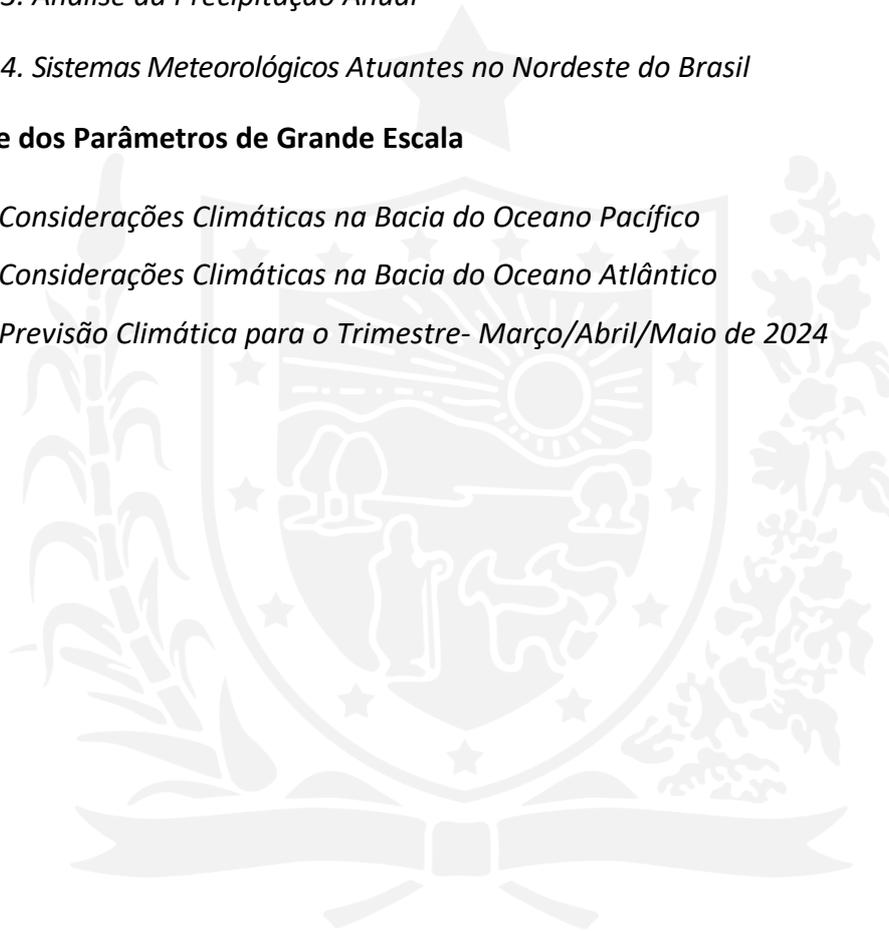
2. Análise dos Parâmetros de Grande Escala

2.1. Considerações Climáticas na Bacia do Oceano Pacífico

2.2. Considerações Climáticas na Bacia do Oceano Atlântico

2.3. Previsão Climática para o Trimestre- Março/Abril/Maio de 2024

ANEXOS



APRESENTAÇÃO

Neste boletim, a Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba – AESA apresenta uma análise das condições atmosféricas e oceânicas observadas no decorrer do mês de janeiro de 2024. Toda análise foi baseada nas regiões pluviometricamente homogêneas (ANEXO 2A).

Os dados de pluviometria utilizados neste boletim, são coletados diariamente junto aos órgãos oficiais do estado da Paraíba, dispostos na rede pluviométrica da AESA composta por 242 postos pluviométricos distribuídos ao longo do Estado e instaladas de acordo com as normas técnicas da Organização Mundial da Meteorologia – OMM (ANEXO 2B). Já os dados de grande escala são obtidos via INTERNET disponíveis na área pública dos Centros de Meteorologia Internacionais.

Colocamo-nos a disposição de todos os usuários para quaisquer informações adicionais. Sugestões ou críticas, que porventura possam existir, também serão bem vindas e podem ser enviadas por e-mail, (gemoh@aesa.pb.gov.br).

Gerência de Monitoramento de Hidrometria

GEMOH/AESA

1. ASPECTOS CLIMÁTICOS DO ESTADO DA PARAÍBA

1.1. Análise da Precipitação Diária em janeiro de 2024

O mês de janeiro é caracterizado por sua inserção no período denominado pré-estação chuvosa do semiárido, abrangendo os setores centro e oeste do estado da Paraíba. Durante janeiro de 2024, as precipitações registradas excederam os valores médios climatológicos esperados para o período. Esse aumento de precipitação beneficiou todas as regiões do Estado, culminando em um panorama de desvios pluviométricos acima positivos.

De forma diária, os registros de precipitação, apresentados como médias por região homogênea, estão ilustrados na Figura 1.

De maneira geral, verifica-se que, no que concerne à precipitação média diária por

região homogênea, registrou-se uma concentração mais significativa de eventos pluviométricos na primeira quinzena do mês, com destaque para os dias 1, 11 e 14 de janeiro. No decorrer do mês subsequente, foram observadas precipitações de caráter isolado, sendo que os índices mais elevados de chuva ocorreram nas regiões do Agreste, Brejo e Cariri/Curimataú.

Ao analisar os totais acumulados diários do período de 24 horas, observa-se que os municípios de Monte Horebe registraram um total de 166,5mm, São Bento; 166,0mm e Aparecida; 109,0mm, no primeiro dia de janeiro. Adicionalmente, no dia 14 de janeiro, Jericó registrou 123,5mm e Bom Sucesso; 117,7mm. Outras observações relevantes incluem Ibiara; 118,0mm, e Santana de Mangueira; 110,9mm, evidenciando episódios significativos de precipitação nessas localidades.

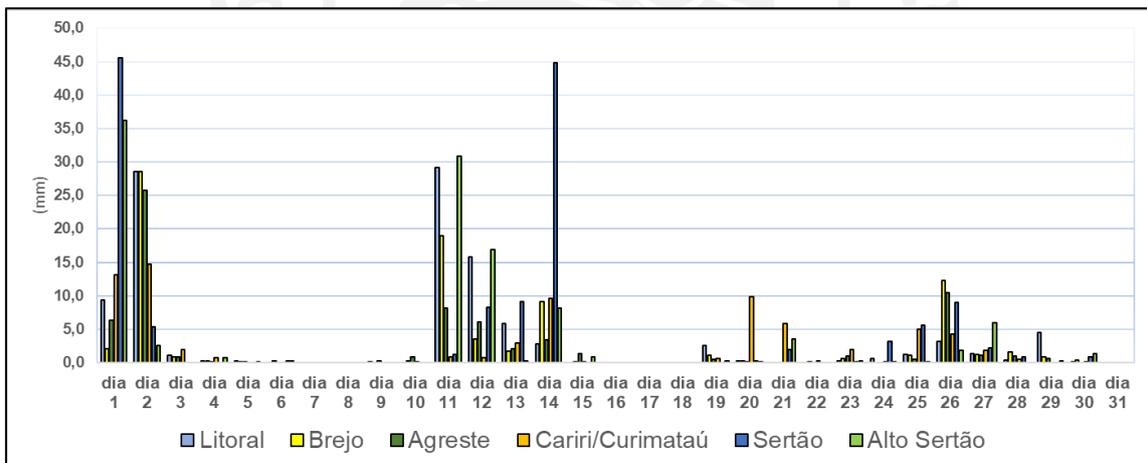


Figura 1 - Evolução temporal da pluviometria média diária por região homogênea do estado da Paraíba em JANEIRO de 2024.

1.2. Análise da Precipitação Mensal

Em janeiro, as precipitações superaram os valores médios históricos em grande parte do Estado, registrando os maiores totais acumulados mensais no Alto Sertão, destacando-se os municípios de Monte Horebe; 275,0mm e Bonito de Santa Fé; 250,6mm. No Sertão, os maiores acumulados mensais foram observados em

São Bento; 214,5mm, e em Vista Serrana/Desterro de Malta; 212,0mm. Na região do Agreste, os maiores totais mensais foram em Pilar; 176,1mm, São Miguel de Taipu; 160,4mm. No Litoral, destacaram-se Mataraca; 180,6mm, João Pessoa/DFAARA; 174,4mm. No Cariri/Curimataú, os maiores acumulados mensais ocorreram em Juazeirinho;

167,4mm e São José dos Cordeiros; 160,5mm (Figura 2).

Conforme ilustrado na Figura 3, os desvios de precipitação mais significativamente positivos foram registrados em partes da região central e norte do Sertão, oeste do Alto Sertão, setor centro-norte do Cariri/Curimataú, além de quase toda a extensão das regiões do Brejo, Agreste e Litoral. Notavelmente, as precipitações superaram as médias históricas, principalmente no Sertão e em partes do Alto Sertão, destacando-se os municípios de Vista Serrana/Desterro de Malta, com um acúmulo de 170,6mm, São José do Espinharas; 115,0 mm, Bonito de Santa Fé; 148,7mm e Cajazeiras; 105,2mm. No Cariri/Curimataú, São José dos Cordeiros registrou um desvio positivo de 136,9mm e Juazeirinho um desvio de 132,9mm. Em contrapartida, os desvios negativos, mais notáveis na parte central do Alto Sertão e em localidades específicas das outras regiões, destacam-se os municípios de Olho D'Água, com um déficit de 78,3mm, São João do Rio do Peixe; -76,3mm, Camalaú; -53,8 mm e São Sebastião de Umbuzeiro; -31,1 mm.

Nas regiões do Litoral, Agreste e Brejo, observaram-se os maiores desvios positivos de precipitação nos municípios de João Pessoa/DFAARA, com um acréscimo de 94,3mm, Mataraca; 76,4mm, Pilar; 124,3mm, Cacimba de Dentro; 64,8mm, Sapé; 144,1mm e Campina Grande; 85,5mm. Por outro lado, desvios negativos foram registrados nos municípios de Caiçara, apresentando uma redução de -16,3mm, Alagoa Nova; -11,5mm, e Umbuzeiro, com um déficit de 10,9mm, com precipitação abaixo da média histórica nessas localidades.

Totais mensais bem como seus respectivos desvios (mm) por posto pluviométrico são expostos nas Tabelas do ANEXO 1.

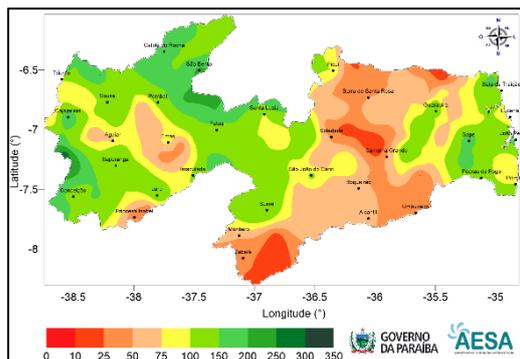


Figura 2 - Distribuição espacial da pluvimetria (mm) em JANEIRO de 2024.

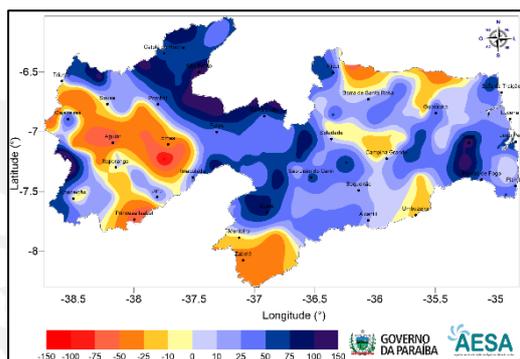


Figura 3 - Distribuição espacial dos desvios pluviométricos (mm) relativos à climatologia em JANEIRO de 2024.

1.3. Sistemas Meteorológicos Atuantes no Nordeste do Brasil

no Nordeste do Brasil.

Os fenômenos meteorológicos predominantes ao longo deste mês incluíram o Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) e cavados atmosféricos em elevadas camadas da atmosfera. Esses sistemas foram responsáveis por induzir precipitações significativas em dias específicos, embora restritas a áreas isoladas. Normalmente, janeiro é considerado como o período da pré-estação chuvosa na região centro/oeste do estado da Paraíba.

O Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) é um sistema meteorológico característico que atua em camadas elevadas da atmosfera. Esse fenômeno é caracterizado por um centro de baixa pressão atmosférica que se origina na alta troposfera e pode se estender até a média troposfera, variando

de acordo com a instabilidade atmosférica existente. Os VCANs são notáveis pelo seu movimento lento, tanto em direção ao leste quanto ao oeste, e possuem uma duração média de cerca de sete dias.

Na Figura 4, datada de 01/01/2024, é possível identificar a formação de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado sobre o Oceano Atlântico e a leste do Rio Grande do Norte, o qual exerceu uma influência inibidora sobre a formação de nebulosidade na referida área costeira do Nordeste. No entanto, a periferia superior deste sistema alcançou os estados da Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará, ocasionando um incremento na nebulosidade e na formação de zonas de instabilidade atmosférica, conforme ilustrado na Figura 5. Este evento culminou nos índices pluviométricos mais elevados do mês, superando a marca de 160mm diários no município de Monte Horebe. No dia subsequente, 02/01/2024, observou-se uma reconfiguração do VCAN, que se deslocou ligeiramente para o norte, resultando na redução da nebulosidade em grande parte do Nordeste.

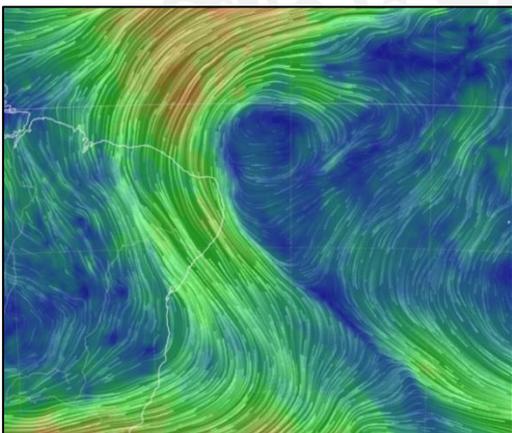


Figura 4: Campo de vento horizontal em 250 hPa (km/h) em 01/01 às 03:00 UTC.

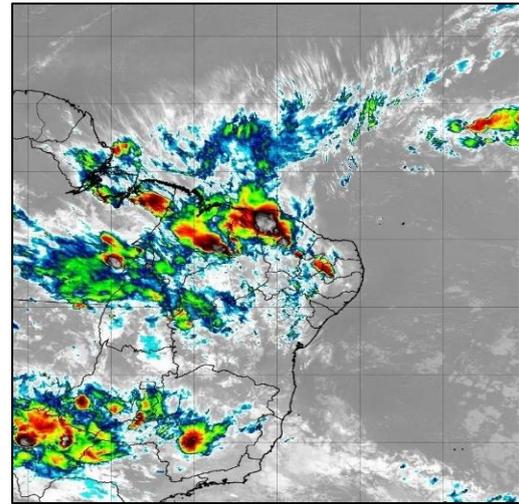


Figura 5: Imagem do satélite GOES 16, no canal infravermelho termal em 01/01 às 03:00 UTC.

No período compreendido entre os dias 11 e 14 de janeiro, as condições atmosféricas apresentaram-se notavelmente consistentes com as observadas nos dias anteriores, uma continuidade diretamente atribuída à influência do sistema meteorológico previamente mencionado (conforme ilustrado na Figura 6). Durante este intervalo específico, foram registrados índices pluviométricos diários significativos, destacando-se as precipitações em Jericó, onde se acumularam 123,5mm e em Ibiara, com um total de 118,0mm, evidências que são apresentadas na Figura 7.

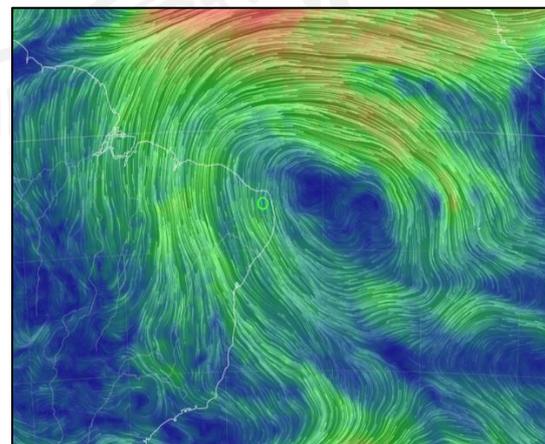


Figura 6: Campo de vento horizontal em 250 hPa (km/h) em 14/01 às 03:00 UTC

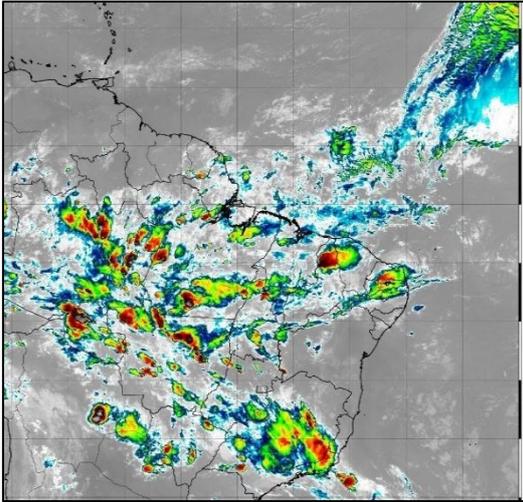


Figura 7: Imagem do satélite GOES 16, no canal infravermelho termal em 14/01 às 03:00 UTC.

A partir do dia 25 de janeiro, registrou-se uma predominância na influência de um Cavado atmosférico, um fenômeno caracterizado por uma depressão alongada de baixa pressão, favorecendo a ocorrências pluviométricas de menor intensidade. Essa influência foi particularmente evidente sobre o setor leste do Nordeste do Brasil.

2. ANÁLISE DOS PARÂMETROS DE GRANDE ESCALA

2.1. Considerações Climáticas na Bacia do Oceano Pacífico

A condição do fenômeno El Niño ainda foi observada durante o mês de janeiro. O padrão de anomalias da Temperatura da Superfície do Mar (TSM), Figura 8, estiveram acima da média em praticamente todo Pacífico central. Houve um ligeiro enfraquecimento da TSM no Pacífico oriental e centro/leste. Na área central deste oceano, as anomalias médias de TSM das últimas semanas variaram entre 0,7°C e 1,6°C, respectivamente nas regiões dos Niños 1+2 e 3. Na área mais central do Pacífico Equatorial, a anomalia da temperatura das águas subsuperficiais apresentou uma diminuição, porém,

persistiram anomalias positivas entre 2°C e 3°C adjacente à costa oeste da América do Sul. Os ventos em baixos níveis, Figura 9, estiveram próximo da média sobre o Pacífico Equatorial. Enquanto, as anomalias dos ventos em altos níveis, Figura 10, estiveram de leste sobre o setor centro/leste do Pacífico.

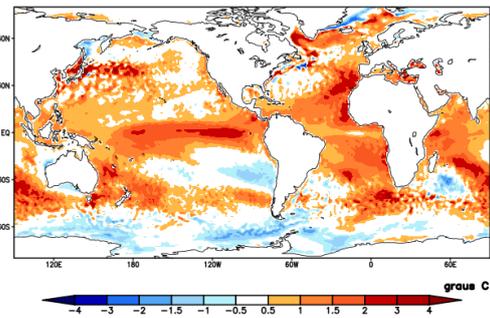


Figura 8 - Anomalia de Temperatura da Superfície do Mar (TSM) em JANEIRO de 2024. O intervalo entre as isotermas é de 0,5°C. Fonte: CPTEC/INPE.

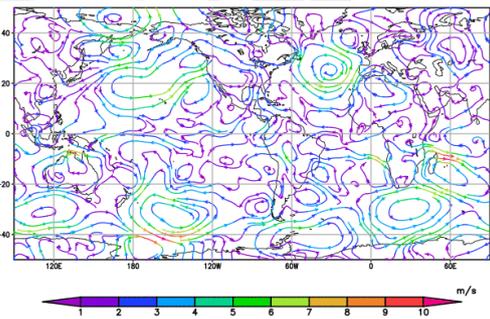


Figura 9 - Linhas de Corrente em 850hPa em JANEIRO de 2024. Fonte: CPTEC/INPE.

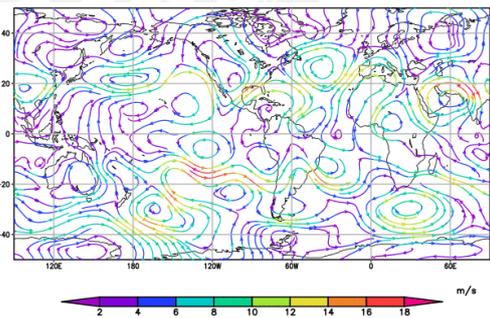


Figura 10 - Linhas de Corrente em 250hPa em JANEIRO de 2024. Fonte: CPTEC/INPE.

O campo de Radiação de Onda Longa emergente para o espaço (ROL), permaneceu ligeiramente próximo da média próxima a Linha de Data (Figura 11), e próximo a Indonésia. De forma geral, as

condições oceânicas/atmosféricas refletiram um enfraquecimento do fenômeno El Niño.

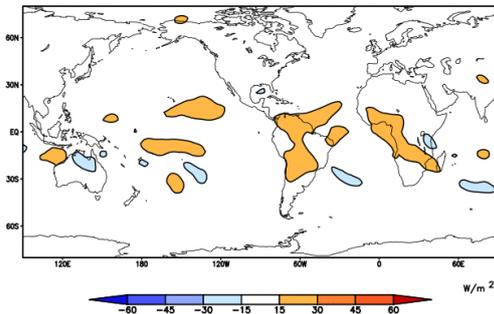


Figura 11 - Anomalia de Radiação de Onda Longa (ROL) emitida para o espaço em JANEIRO de 2024, com intervalo de 15 W/m². Fonte: CPTEC/INPE.

2.2. Considerações Climáticas na Bacia do Oceano Atlântico

A anomalias de TSM continuam acima da média no Atlântico Norte e, também evoluíram para anomalias positivas em áreas do Atlântico Tropical Sul, especialmente adjacente à costa oeste da África, como mostra a Figura 8.

2.3. Previsão Climática para o Trimestre Março/Abril/Maio de 2024

A previsão climática de precipitação para o trimestre fevereiro, março e abril de 2024 (FMA/2024) indica maior probabilidade de na categoria normal, ou seja, precipitações pluviométricas em torno da média histórica. Ressalta-se que o trimestre FMA também é considerado o mais chuvoso no norte da Região Nordeste, em partícula sobre as regiões do Cariri/Curimataú, Sertão e Alto Sertão da Paraíba, no qual os totais pluviométricos esperados correspondem a mais de 50% da precipitação média anual. Os modelos também indicam maior probabilidade de ocorrência de temperatura do ar acima dos valores médios históricos em praticamente todo Estado.

Em resumo, as atuais condições oceânicas e atmosféricas globais, somadas ao resultado de modelos de previsão climática de

instituições nacionais e internacionais, **indica maior probabilidade na categoria normal, ou seja, precipitações pluviométricas em torno da média histórica** sobre o semiárido paraibano (regiões do Alto Sertão, Sertão e parte do Cariri/Curimataú), entre os meses de fevereiro e abril de 2024.

Deve-se relevar que, a condição de normalidade está intrínseca à irregularidade das chuvas, que é característico da região semiárida. As demais regiões do Estado (Litoral, Brejo e Agreste) permanecem fora do seu período mais chuvoso, o qual concentra-se entre os meses de abril e julho. Mesmo assim, as condições oceano-atmosféricas refletem para que devam ser registrados índices pluviométricos de normal acima da média histórica.

ANEXOS

Anexo 1 - Tabela da precipitação mensal, JANEIRO de 2024 e precipitação acumulada no ano, por posto pluviométrico, correspondentes valores climatológicos, desvios absolutos (mm) e relativos (%), respectivamente.

1. LITORAL

Município / Posto	Janeiro (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)
Alhandra	83.9	65.9	18.0
Baía da Traição	104.7	-----	-----
Caaporã	134.5	-----	-----
Cabedelo	90.2	-----	-----
Conde/Açude Gramame Mamuaba	80.5	-----	-----
Conde	57.6	-----	-----
Cruz do Espírito Santo	93.7	84.0	9.7
João Pessoa/DFAARA	174.4	80.1	94.3
João Pessoa/Mangabeira	33.8	-----	-----
João Pessoa/CEDRES	87.7	-----	-----
Lucena	85.7	-----	-----
Mamanguape/ASPLAN	99.0	-----	-----
Mamanguape	105.7	77.0	28.7
Marcação	111.9	-----	-----
Mataraca	180.6	104.2	76.4
Pitimbu	101.7	-----	-----
Rio Tinto	98.4	-----	-----
Santa Rita	137.1	75.4	61.7

2. AGRESTE

Município / Posto	Janeiro (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)
Arara	65.1	-----	-----
Araruna	59.1	48.8	10.3
Areial	30.4	-----	-----
Aroeiras	39.0	40.1	-1.1
Cacimba de Dentro	95.3	30.5	64.8
Campina Grande/Sítio Açude de	61.0	-----	-----
Campina Grande/São José da Mata	12.2	-----	-----
Campina Grande/EMBRAPA	52.8	38.3	14.5
Campo de Santana/Tacima	25.9	-----	-----
Dona Inês	70.9	-----	-----
Esperança	39.9	-----	-----
Fagundes	83.4	38.8	44.6
Gado Bravo	38.1	-----	-----
Gurinhém	74.5	-----	-----
Ingá	76.8	34.9	41.9

Município / Posto	Janeiro (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)
Itatuba	22.9	-----	-----
Juarez Távora	91.4	-----	-----
Lagoa Seca	59.3	-----	-----
Massaranduba	149.4	-----	-----
Montadas	17.7	-----	-----
Natuba	35.5	-----	-----
Pilar	176.1	51.8	124.3
Puxinanã	12.2	-----	-----
Queimadas	51.0	-----	-----
Riachão	43.8	-----	-----
Riachão do Bacamarte	96.1	-----	-----
Riachão do Poço	157.4	-----	-----
Salgado de São Félix	84.6	-----	-----
São Miguel de Taipu	160.4	-----	-----
São Sebastião de Lagoa de Roça	45.8	-----	-----
Serra Redonda	133.1	-----	-----
Sobrado	149.8	-----	-----
Solânea	68.2	-----	-----
Umbuzeiro	25.9	36.8	-10.9

3. BREJO

Município / Posto	Janeiro (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)
Alagoa Grande	146.0	60.5	85.5
Alagoa Nova	61.1	72.6	-11.5
Alagoinha	143.6	-----	-----
Araçagi	62.6	58.3	4.3
Areia	97.8	67.0	30.8
Bananeiras	53.9	61.0	-7.1
Belém	49.9	-----	-----
Borborema	79.8	-----	-----
Caiçara	35.3	51.6	-16.3
Capim	85.9	-----	-----
Cuité de Mamanguape	80.0	-----	-----
Cuitegi	97.3	-----	-----
Curral de Cima	79.8	-----	-----
Guarabira	129.1	65.0	64.1
Itapororoca	78.2	-----	-----
Jacaraú	62.7	50.0	12.7
Logradouro	13.4	-----	-----
Mari	112.4	-----	-----
Matinhas	7.3	-----	-----
Mulungu	41.7	38.9	2.8
Pedro Régis	74.9	-----	-----
Pilões	97.8	-----	-----

Município / Posto	Janeiro (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)
Pilõezinhos	127.3	-----	-----
Pirpirituba	126.7	-----	-----
Sapé	193.0	48.9	144.1
Serra da Raiz	96.5	-----	-----
Serraria	91.4	75.4	16.0
Sertãozinho	65.3	-----	-----

4. CARIRI/CURIMATAÚ

Município / Posto	Janeiro (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)
Alcantil	57.2	-----	-----
Algodão de Jandaíra	68.3	19.6	48.7
Amparo	146.5	-----	-----
Assunção	82.5	-----	-----
Baraúna	27.0	-----	-----
Barra de Santa Rosa	49.9	12.5	37.4
Boa Vista	113.8	26.0	87.8
Boqueirão/Açude Boqueirão	60.9	31.0	29.9
Cabaceiras	47.6	15.6	32.0
Camalaú	8.9	62.7	-53.8
Caraúbas	90.6	21.2	69.4
Casserengue/Sítio Salgado	43.0	16.7	26.3
Caturité/Fazenda Campo de Emas	50.0	-----	-----
Caturité	45.4	-----	-----
Congo	71.3	29.7	41.6
Coxixola	50.3	39.6	10.7
Cubati	100.0	-----	-----
Damião	45.5	-----	-----
Frei Martinho	104.7	-----	-----
Gurjão	45.8	25.1	20.7
Juazeirinho	167.4	34.5	132.9
Junco do Seridó	102.6	-----	-----
Livramento	54.7	-----	-----
Monteiro/EMBRAPA	54.4	-----	-----
Nova Floresta	24.5	-----	-----
Nova Palmeira	56.5	-----	-----
Olivedos	12.1	28.1	-16.0
Ouro Velho	110.0	-----	-----
Parari	56.6	-----	-----
Pedra Lavrada	25.4	23.6	1.8
Picuí	100.1	29.7	70.4
Pocinhos	8.0	20.7	-12.7
Prata	130.6	54.7	75.9
Riacho de Santo Antônio	77.1	33.8	43.3
Salgadinho	65.2	32.1	33.1

Município / Posto	Janeiro (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)
Santo André	116.2	-----	-----
São Domingos do Cariri	57.2	-----	-----
São João do Cariri	112.1	25.8	86.3
São José dos Cordeiros	160.5	23.6	136.9
São Sebastião do Umbuzeiro	24.7	55.8	-31.1
São Vicente do Seridó/Seridó	68.6	27.2	41.4
São Vicente do Seridó	27.1	-----	-----
Serra Branca	67.3	32.1	35.2
Soledade	43.7	23.0	20.7
Soledade/Fazenda Pendência	61.5	-----	-----
Sossêgo	50.0	27.8	22.2
Sumé	145.8	43.8	102.0
Sumé/UFCG	159.0	-----	-----
Taperoá	124.4	34.1	90.3
Tenório	138.8	-----	-----

5. SERTÃO

Município / Posto	Janeiro (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)
Água Branca	88.4	63.9	24.5
Areia de Baraúnas	124.1	-----	-----
Belém do Brejo do Cruz	168.6	60.7	107.9
Bernardino Batista	189.3	-----	-----
Bom Sucesso	200.1	-----	-----
Brejo do Cruz	126.7	72.5	54.2
Brejo dos Santos	125.5	-----	-----
Cacimba de Areia	84.3	-----	-----
Cacimbas	165.1	-----	-----
Cajazeirinhas	63.5	-----	-----
Catolé do Rocha	140.3	71.2	69.1
Catolé do Rocha/Escola Técnica	175.9	-----	-----
Condado	125.0	71.4	53.6
Imaculada	105.0	53.5	51.5
Jericó	181.3	85.5	95.8
Joca Claudino/Santarém	142.4	-----	-----
Lagoa	141.3	-----	-----
Lastro	94.1	-----	-----
Mãe D'Água	118.4	68.6	49.8
Malta	143.6	66.4	77.2
Mato Grosso	156.4	-----	-----
Maturéia	195.3	-----	-----
Passagem	73.0	70.4	2.6
Patos/EMBRAPA	121.7	65.6	56.1
Paulista	154.3	-----	-----
Poço Dantas	157.9	-----	-----

Município / Posto	Janeiro (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)
Poço de José de Moura	110.3	-----	-----
Pombal	113.4	73.7	39.7
Quixaba	137.4	-----	-----
Riacho dos Cavalos/Jenipapeiro dos	140.5	69.8	70.7
Santa Cruz	113.2	-----	-----
Santa Luzia	96.1	44.5	51.6
Santa Teresinha	129.3	74.8	54.5
São Bentinho	102.5	-----	-----
São Bento	214.5	-----	-----
São Domingos	44.2	-----	-----
São Francisco	93.6	87.8	5.8
São José de Espinharas	198.2	83.2	115.0
São José do Bonfim	132.6	-----	-----
São José do Brejo do Cruz	114.1	-----	-----
São José do Sabugi	201.7	-----	-----
São Mamede	141.4	68.5	72.9
Teixeira	154.0	66.9	87.1
Triunfo	101.8	-----	-----
Uiraúna	177.9	90.2	87.7
Várzea	163.1	-----	-----
Vieirópolis	204.1	-----	-----
Vista Serrana/Desterro de Malta	212.0	41.4	170.6

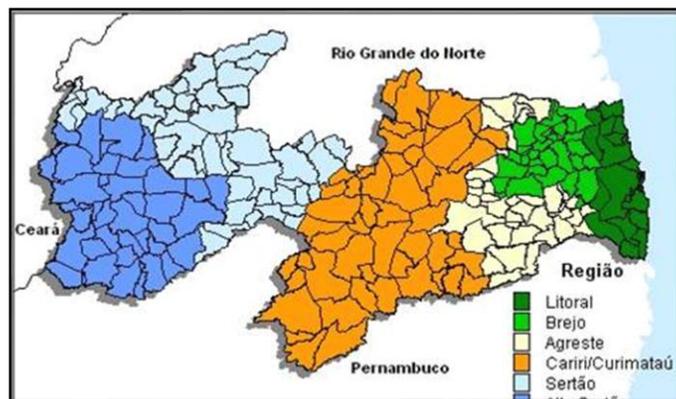
6. ALTO SERTÃO

Município / Posto	Janeiro (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)
Aguiar	70.5	101.0	-30.5
Aparecida	143.5	82.6	60.9
Boa Ventura	120.6	112.5	8.1
Bom Jesus	64.9	-----	-----
Bonito de Santa Fé	250.6	105.9	144.7
Cachoeira dos Índios	74.4	-----	-----
Cajazeiras/Açude Lagoa do Arroz	115.8	-----	-----
Cajazeiras	206.6	101.4	105.2
Cajazeiras/Açude Engenheiro Avidos	125.0	115.1	9.9
Carrapateira	82.7	-----	-----
Catingueira	33.7	84.7	-51.0
Conceição	105.1	103.1	2.0
Coremas/Açude Coremas	71.9	94.1	-22.2
Curral Velho	140.5	-----	-----
Diamante	145.5	-----	-----
Emas	88.0	-----	-----
Ibiara	129.8	131.0	-1.2
Igaracy	132.7	-----	-----
Itaporanga	125.8	83.0	42.8

Município / Posto	Janeiro (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)
Juru	134.2	96.0	38.2
Manaíra	92.1	80.6	11.5
Marizópolis	92.3	-----	-----
Monte Horebe	275.0	-----	-----
Nazarezinho	91.7	105.4	-13.7
Nova Olinda	103.6	102.7	0.9
Olho D'Água	33.4	111.7	-78.3
Pedra Branca	62.2	-----	-----
Piancó	75.0	81.5	-6.5
Princesa Isabel	27.6	86.8	-59.2
Santa Helena	97.3	-----	-----
Santa Inês	166.1	-----	-----
Santana de Mangueira	157.8	-----	-----
Santana dos Garrotes	139.8	84.0	55.8
São João do Rio do Peixe/Antenor	35.4	111.7	-76.3
São José da Lagoa Tapada	113.7	127.1	-13.4
São José de Caiana	118.9	-----	-----
São José de Piranhas	114.4	123.2	-8.8
Serra Grande	135.7	100.8	34.9
Sousa	104.4	88.5	15.9
Sousa/São Gonçalo	110.2	96.0	14.2
Tavares	46.3	-----	-----



Anexo 2



A) Regiões pluviometricamente homogêneas do estado da Paraíba.



B) Distribuição espacial dos postos pluviométricos do estado da Paraíba.